

História da educação profissional no Brasil e no Paraguai no contexto das reformas educacionais dos anos 1990

History of professional education in Brazil and Paraguay in the context of educational reforms in the 1990s

Recebido: 25/08/2021 | **Revisado:** 05/09/2021 | **Aceito:** 10/09/2021 | **Publicado:** 29/09/2021

Engel Faustino Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7927-1473>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: engel.faustino@ifrn.edu.br

Francinaide de Lima Silva Nascimento

ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-6359-3905>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: francinaide.silva@ifrn.edu.br

Como citar: SILVA, E. F.; NASCIMENTO, F. de L. S. História da educação profissional no Brasil e no Paraguai no contexto das reformas educacionais dos anos 1990. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 20, p. 1 – 24. e13159, set. 2021. ISSN 2447-1801.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Resumo

O artigo tem por objetivo apresentar as pesquisas decorrentes do estado do conhecimento sobre a Educação Profissional no Brasil e no Paraguai, comparando as realidades dos dois países e tendo como espaço de observação ampliado os países da América Latina. Para tanto, foi realizado um levantamento com enfoque nas reformas educacionais ocorridas nos anos 1990 a fim de identificar os interesses e ações de organismos internacionais na região. A pesquisa, portanto, é de base qualitativa, sendo de cunho bibliográfico. Foi realizada em dois repositórios, a saber: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Rede de Bibliotecas Virtuais de Ciências Sociais da América Latina e Caribe (CLACSO). Constatou-se que as políticas socioeconômicas direcionadas à educação e impostas aos países do Sul foram mantidas ao longo do período delimitado sob constante vigilância social, uma vez que as reformas propostas puderam materializar retrocessos no lugar de avanços.

Palavras-chave: História da Educação Profissional; Educação Comparada; História da América Latina; Estado do conhecimento.

Abstract

This work aims to present research derived from the state of art knowledge related to Professional Education in Brazil and Paraguay. It aims to compare both countries 'realities, considering Latin America for expanded observation. Thus, in order to identify the interests and actions of international organizations in the region, a survey which focused on educational reforms that took place in the 1990s was carried out. The methodology was of qualitative and bibliographical research. In order to collect data the following information fonts were used: Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations as well as the Social Science Virtual Libraries Network of Latin America and the Caribbean. It was possible to foresee that educational socioeconomic policies were imposed on the countries of the South. These policies were maintained under constant social surveillance throughout the forementioned period. It was also seen that the proposed reforms could represent major setbacks instead of advances.

Keywords: History of Professional Education; Comparative Education; History of Latin America; State of knowledge.

1 INTRODUÇÃO

Os estudos que versam sobre a Educação Profissional no contexto dos países da América Latina podem apresentar olhares focados em perspectivas muito distantes, desconexas ou contraditórias. Isto reflete-se em trabalhos com vieses mais mercadológicos, outros que permeiam aspectos socioculturais e há aqueles que fixam-se aos parâmetros estatísticos e numéricos estabelecidos pelos organismos internacionais ou mesmo os que limitam o estudo a uma área profissional específica.

Ideário que ressona com o pensamento difundido pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), quando considera que os sistemas educacionais constituem “um rígido aparato de reações lentas, impenetráveis às demandas e desafios externos [...]”(CEPAL, 1995, p.208). Na mesma linha, o Banco Mundial destaca que a reforma do financiamento e da administração do sistema educacional, no intuito de proporcionar mais “autonomia”, pressupõe “redefinir a função do governo”. (BANCO MUNDIAL, 1995, p.5)

Dentre os estudos encontrados, há uma boa quantidade daqueles que estabelecem comparações entre países desenvolvidos e outros não desenvolvidos, e alguns outros trabalhos que estabelecem uma análise comparada entre países da própria América Latina. Essa aproximação que leva à comparação entre países da América Latina ou mesmo países do Mercosul é um movimento necessário, uma vez que as relações de dependência estabelecidas entre os países do capitalismo periférico e os do capitalismo central, impõem condições que os posicionam em patamares de desigualdade. A partir desse olhar, Maria Ciavatta (1992, p.25) nos traz que:

A percepção da diferença e o reconhecimento da dominação são elementos importantes para a identificação dos problemas e de suas fontes de origem. Mas, de um ponto de vista político, são insuficientes se não forem capazes de contribuir para a compreensão histórica dos processos e para sua transformação.

Este é o cenário em que mapeia-se os estudos desenvolvidos relativos à História da Educação Profissional no Brasil e no Paraguai, comparando essas duas realidades e tendo como espaço de observação ampliado os países da América Latina. Observando como esse levantamento pode contribuir aos estudos sobre a Educação Profissional, tendo como enfoque a análise das reformas educacionais dos anos 1990.

A este tempo, pode-se listar algumas Reformas Educacionais em curso na América Latina, a saber: a *Reforma de La Formación Profesional (Argentina)*, *Reforma del Sistema Nacional de Formación para el Trabajo (Colômbia)*, *Proyecto para la Modernización Técnica y la Capacitación (México)*.

Com o objetivo de realizar melhor compreensão deste cenário de mudanças, subsidia-se fortemente o referencial teórico, ao ser adotada a extensa e profunda análise desenvolvida por Lima Filho (2002). Através deste trabalho e de todo o apanhado teórico que ele apresenta, observa-se as mudanças provocadas pelas

Reformas Educacionais, as quais provocam redimensionamentos substanciais na administração, organização, financiamento, currículo, quadro do magistério e avaliação do sistema, através do reordenamento da expressão jurídico-formal. (LIMA FILHO, 2002). Perante a esta realidade,

[...] a política educativa, como expressão de uma racionalidade emanada dos interesses gerais da sociedade, extraída sua legitimidade por representação democrática, organiza o serviço de educação, o provê de recursos, ordena as formas de geri-lo, regula seus conteúdos básicos e cede à escola – basicamente a seus professores – a capacidade de produzir o serviço educativo dentro de certos limites estabelecidos e sob determinados controles. Os professores, por sua vez, dirigem os objetivos de sua ação profissional sobre os receptores (família e estudantes) convertidos em beneficiários de um direito básico (GIMENO SACRISTÁN, 1998b, p.258 *apud* LIMA FILHO, 2002).

Para identificar a abrangência do estado do conhecimento, considerou-se o levantamento das produções acadêmicas disponíveis nos seguintes repositórios: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e a Rede de Bibliotecas Virtuais de Ciências Sociais da América Latina e Caribe (CLACSO). Os descritores selecionados foram pesquisados a partir do recorte temporal nos anos 1990, entre eles: “Educação Profissional”, “Educação para o trabalho”, “Política Educacional”, “Educação Comparada”, “História da Educação Paraguaia” e todos os respectivos equivalentes em língua espanhola (“*Educación profesional*”, “*Educación para el trabajo*”, “*Política educativa*”, “*Educación comparada*”, “*Historia de la educación paraguaya*”).

Destaca-se que a realização deste trabalho tem fontes cuja origem provém apenas de repositórios digitais, situação determinada tanto pelo contexto pandêmico ocasionada pelo vírus Sars-Cov-2, causador da Covid-19, quanto pela localização geográfica remota dos locais de guarda dos documentos físicos que possam servir de fonte para este trabalho. É importante considerar aspectos relacionados à disponibilidade, gratuidade e integridade de acesso a essas fontes. Tanto a produção, quanto a capacidade de divulgação da produção científica de países não desenvolvidos, são diretamente impactadas por aspectos técnicos, materiais e financeiros. Porém, com o incremento do uso de ambientes virtuais para a disseminação do conhecimento, foi possível reduzir certas barreiras que inviabilizam ou dificultam o desenvolvimento destas iniciativas. Neste sentido, emergem ações como a política de acesso aberto à produção do conhecimento que tem como função principal disponibilizar livre e irrestritamente os resultados das pesquisas científicas em sua integralidade na Internet.

Deve ser destacado que uma política de acesso aberto à produção do conhecimento na América Latina é fundamental para corrigir as desigualdades existentes até hoje nas áreas de pesquisa e produção científica. Em 2008, por exemplo, a Universidade de Harvard disponibiliza para seus pesquisadores 99 mil publicações periódicas e

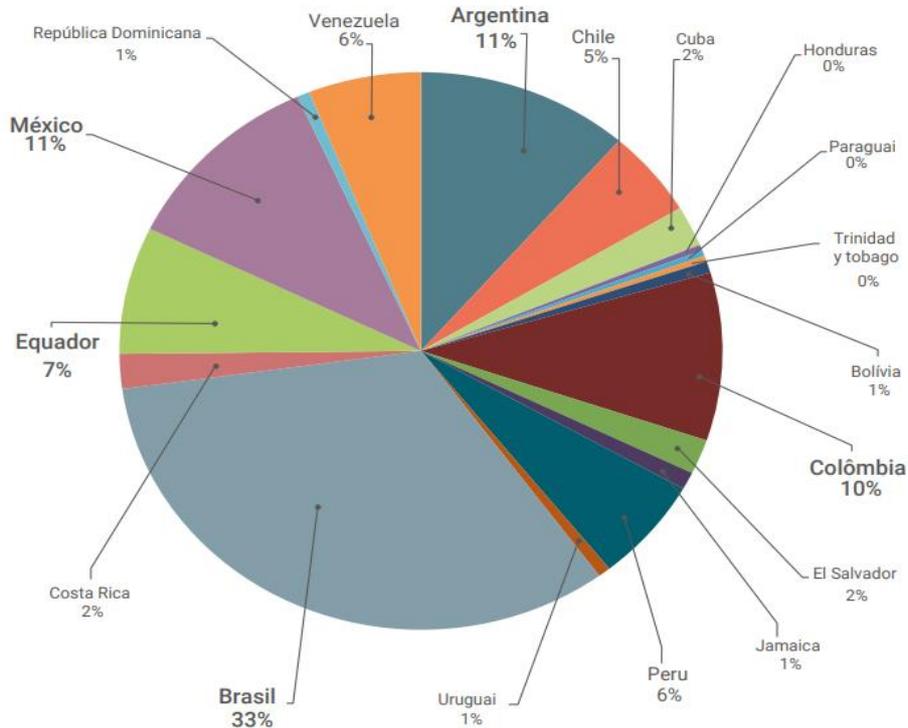
a Universidade de Yale 74 mil revistas científicas. Na América Latina, o diagnóstico era desolador, pois poucos países conseguiram atingir dez por cento dos valores anteriormente mencionados e muitos não atingiram um por cento daqueles números. (COSTA, 2017, p.10).

É basilar registrar a existência dos atos de destruição ou as barreiras prostradas intencionalmente no caminho do desenvolvimento científico e tecnológico da América Latina. Seja num primeiro momento, no processo de colonização europeia, como também, a posteriori, pelo processo de industrialização tardia, em comparação aos países do Norte do mundo. A América Latina apenas teve de incorporar o maquinário e as técnicas importadas, sem ter experienciado as etapas fundamentais da construção do conhecimento científico e tecnológico, necessários para o processo de industrialização. Esse fator não proporciona e estimula o desenvolvimento de conhecimentos e capacidades para o aperfeiçoamento e a manutenção das tecnologias, muito menos para o desenvolvimento de novas competências. (LOPES, 1998, *apud* COSTA, 2017, p. 33).

Portanto, este é um cenário que, conforme observa Zúñiga (1986), tem aspectos históricos característicos do “Terceiro Mundo” e, em especial, à América Latina. E conforme é observado por Erber (2000, p.181) “a recorrência de alguns problemas ao longo de várias décadas permite caracterizá-los como problemas estruturais, onde operam características de cumulatividade, rigidez e fixação de trajetórias”. (*apud* COSTA, 2017, p. 33).

Logo, faz-se necessário observar gráficos como o apresentado abaixo, que retrata a grande disparidade quanto à existência de repositórios digitais nos países da América Latina. Ao compararmos alguns indicadores de desenvolvimento e de escolaridade dos dois países, temos uma perspectiva do distanciamento entre os dois. Realidade que reflete grandemente, inclusive, nos baixos índices de produção científica que envolve os dois países. O Brasil registra IDH de 0,765, o que o coloca na septuagésima quinta posição mundial, tem expectativa de 15,2 anos de escolaridade, taxa de alfabetização 91,3%, taxa bruta de matrículas no ensino secundário 105%, percentual do PIB investido em educação 5,8% e índice de educação 0,677. Enquanto o e Paraguai tem IDH de 0,724, que o classifica na centésima décima segunda colocação mundial, tem expectativa de 11,9 anos de escolaridade, taxa de alfabetização 93,9%, taxa bruta de matrículas no ensino secundário 70%, percentual do PIB investido em educação 5,0% e índice de educação 0,588. (PNUD, 2015).

Figura 1 - Percentual de repositórios digitais identificados por país da América Latina



Fonte: Costa (2017, p. 116)

O cenário acadêmico e científico reflete a mesma realidade que repercute em todos os demais âmbitos sociais e que degrada-se cada vez mais devido a ideologia da globalização, ao propor uma necessidade de integração à economia mundial.

2 ASPECTOS TEÓRICO METODOLÓGICOS

A pesquisa do estado do conhecimento tem como objetivo realizar o levantamento quanto aos trabalhos desenvolvidos a respeito de um determinado tema, as abordagens dominantes e emergentes, num espaço de pesquisa mais restrito do que se faria numa pesquisa do estado da arte. Diferentemente da pesquisa do estado da arte, o estado do conhecimento não pretende contemplar todos os trabalhos produzidos para aquele tema, porém, identificar em um conjunto delimitado de bases de pesquisa, quais e quantos trabalhos foram desenvolvidos e se há dentre estes trabalhos, aqueles que possam ser utilizados como fonte para um objeto de pesquisa correlato, a partir de lacunas existentes.

Assim, segundo Romanowski (2002) na pesquisa do estado do conhecimento, os procedimentos necessários a serem realizados são: definir os descritores para direcionar as buscas; estabelecer critérios para a seleção do material que comporá o corpus da pesquisa; levantar teses, dissertações e livros catalogados junto aos repositórios escolhidos; coletar material de pesquisa selecionado, organizando um estudo que sintetiza as tendências dos temas abordados.

Trata-se, portanto, de uma pesquisa de caráter bibliográfico, uma vez que se procedeu a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses, em que utiliza-se de dados ou de categorias teóricas trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. (SEVERINO, 2013, p.122)

Além disso, configura-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, isto porque a pesquisa qualitativa pode ser a forma adequada para compreender a natureza de um fenômeno social. Considera-se que,

Os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de um determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais, contribuir no processo de mudança de determinado grupo e possibilitar, em maior profundidade, o entendimento das particularidades do comportamento dos indivíduos. (RICHARDSON, 2008, p. 80).

Após identificar aqueles trabalhos com arcabouço teórico mais aproximado de nosso objeto de pesquisa, fez-se uma análise comparada da educação, que considera primordialmente a necessidade de aproximação entre países latino-americanos, através de uma visão científica histórico-social. Portanto, é importante diferenciar a comparação como forma de pensamento, daquela tratada como procedimento científico das ciências sociais. De acordo com Krawczyk (2013, p.200) a primeira compara operações simples; a segunda compara operações complexas e está guiada pelo interesse do descobrimento, estuda processos e relações específicas e possui um referencial teórico-metodológico, a partir do qual define suas categorias de análise.

É importante também identificar uma série de interferências que são estabelecidas através de acordos de ajustamento de conduta fiscal, os quais recaem diretamente nas diretrizes orçamentárias de ações sociais basilares, incluindo dentre elas o planejamento e investimento em educação. Esta dinâmica está estruturada, conforme Maria Ciavatta (1992, p.25), na teoria da dependência, em que “as ambiguidades teórico-políticas que envolvem a “teoria da dependência” fundamentaram as políticas educacionais patrocinadas por organismos internacionais”.

A análise comparada da educação, feita a partir de um olhar dedicado a associar fundamentos e eventos histórico sociais, com o intuito de promover uma análise reflexiva das evoluções, estagnações ou involuções no campo social, distancia-se dos métodos comparativistas, ou seja, aqueles restritos à frieza numérica e estatística. (CIAVATTA, 1992).

Portanto, ao estabelecer padrões internacionais de comparação sem considerar as particularidades de cada região ou país, Nóvoa (2010) afirma que a comparação internacional é um mecanismo com o qual organismos tais como a OCDE, estruturam parâmetros de competências uniformizados, visando avaliar sistemas educativos discrepantes e interferir propondo metas. O que se compreende

como uma nova forma de regulação política e de governabilidade de sistemas sociais. (NÓVOA, 2010 apud KRAWCZYK, 2013).

Como nos alerta Franco, nas relações Norte-Sul e Ocidente-Oriente, a forma em que historicamente se manifestou a comparação e a maneira de ver o outro, partiu de valores colonialistas. O viés ideológico dessa percepção das semelhanças e diferenças foi a matriz que justificou a assimetria Norte-Sul, Ocidente-Oriente e a ocupação territorial e/ou aniquilamento do outro (FRANCO, 2000; KRAWCZYK, WANDERLEI, 2003; KRAWCZYK, MORAES, 2003).

As importantes mudanças globais em curso a este tempo, repercutiram mudanças também nas habilidades e no tipo de formação profissional demandada. Fala-se do termo competências, que tem sua origem ainda na década de 1990 do século passado, encontra seu ápice entre os anos 1960 e 1970, decaindo em seguida e retomando relevância nos anos 1990. Nesta nova fase, estão associadas a características pessoais de inteligência emocional.

Levy-leboyer (1997), Martínez-Abelda e Castillo (1998) e Herranz e de La Vega, (1999) nos ajudam a compreender que: “A gestão de competências surge com o corte do paradigma positivista¹ e com a marca do pragmatismo², alcançando o auge na prática empresarial avançada e de êxito a partir da década 1990” (CUESTA SANTOS, 2003, p.80).

Uma competência laboral contempla a conjunção de conhecimentos, habilidades e destrezas requeridas para a realização de uma função produtiva específica. Ao dominar este aparato de saberes operacionais, considera-se que o profissional alcançou o patamar de desempenho esperado pelo setor produtivo. (ABUD et al, 1999)

Portanto, formar para instrumentalizar este trabalhador com as competências necessárias ao setor produtivo, no tempo, quantidade e qualidade esperados, impõe a criação de espaços de formação com foco direcionado à especialização principalmente na oferta da educação profissional.

Neste sentido, Ronaldo Araújo (2019) quando trata da dualidade educacional, aponta duas funções básicas para a escola, uma de preparação das classes trabalhadoras para o ingresso no mercado de trabalho e outra de preparação das classes dominantes para o ingresso nas universidades. Também Saviani (1982, p.15) entende que “o aparelho escolar, com suas duas redes opostas, contribui para reproduzir as relações sociais de produção capitalista.”

¹ O **paradigma positivista** assume que existe um mundo, ou realidade objetiva, que os métodos científicos, com maior ou menor presteza, podem representar. [...] Ele enfatiza o estudo das relações entre variáveis ou fenômenos, cujos dados devem ser objetivamente coligidos e processados, com o apoio de métodos estatísticos, para que então possam ser extraídas previsões e relações causais entre as variáveis-chave”. (LIMA, 2011, p. 202).

² O **pragmatismo** aponta que as ideias e teorias só valem se produzem efeitos práticos. Trata-se de uma teoria que eleva o grau de importância dos resultados de ações práticas em detrimento dos princípios e pressupostos teóricos. (MOSTAFA, 2012).

Nesse contexto, a relação entre escola, trabalho, sociedade e dualidade, principalmente no que diz respeito à diferenciação escolar, são marcas da estrutura escolar que espelham as grandes desigualdades e a forte hierarquização de nossa sociedade. “Do mesmo modo, é comum entre eles a percepção de que a escola se constitui em espaço contraditório e palco da luta hegemônica”. (ARAÚJO, 2019, p.113).

3 A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL E NO PARAGUAI

A pesquisa nos repositórios institucionais trouxe dados relevantes para o entendimento das realidades educacionais brasileira e paraguaia. Foram mapeados sete trabalhos, sendo três livros, duas teses e duas dissertações de mestrado, que são apresentados, organizados consecutivamente conforme o ano de publicação, na Tabela 1. Essa organização possibilitou contextualizar as produções científicas em cada país e como versam sobre as reformas educacionais.

Tabela 1 – Produção bibliográfica sobre a temática selecionada para análise

País	Título	Autoria	Ano	Síntese
Livros				
Brasil	Paulo Freire y la agenda de la educación latinoamericana en el siglo XXI	Adriana Puiggrós <i>et al</i>	2001	Os caminhos da educação latino-americana com enfoque para o final do século XX.
Paraguai	La reforma educativa en Paraguay en la década del noventa. Incidencia de los movimientos sindicales y gremiales del magisterio nacional en la reforma educativa en Paraguay en la década del noventa	Elba Núñez	2002	As reformas educacionais paraguaias e a importante participação social, em especial dos professores e as associações sindicais docentes.
Brasil	UNILA: uma universidade necessária	Angela Maria Erazo Muñoz <i>et al</i>	2020	Apresenta o contexto político e social de internacionalização e expansão das Universidades Públicas brasileiras.
Teses				
Brasil	O ensino profissional técnico de nível médio no Brasil e no Chile - Convergências e divergências na	Nelson Morato Pinto de Almeida	2011	Analisa, a partir da gestão das competências, a relação entre as legislações

	formação profissional e no trabalho			educacionais e as expectativas do mercado de trabalho quanto a formação profissional.
Brasil	Direito à educação nos países membros do Mercosul: um estudo comparado	Kellcia Rezende Souza	2017	A partir do ordenamento legal dos países e do Mercosul, analisa a aplicação do direito à educação nos países membros.
Dissertações				
Brasil	A influência do programa de Promoção da Reforma Educativa da América Latina e Caribe (PREAL) na política brasileira de educação profissional: 1996/2004	Nelson Roncate Dutra Pinheiro	2012	Apresenta o aparato institucional (com enfoque no PREAL) criado pelos países do capitalismo central para interferir nas direções dos sistemas educacionais de países periféricos.
Brasil	Escolarização na fronteira Brasil-Paraguai: 1901-1927	Alessandra Viegas Josgrillbert	2016	Como se deu o início do processo de escolarização na fronteira Brasil-Paraguai.

Fonte: Autoria própria, baseado nos dados coletados a partir da pesquisa bibliográfica.

A partir deste panorama dos trabalhos validados para os fins propostos nesta pesquisa, apresentaremos a seguir outras tabelas que evidenciam os resultados das consultas. Para melhor organizar e detalhar a pesquisa realizada, foram criadas tabelas separadas para cada descritor e em cada uma delas haverá derivações deste descritor, assim como os números dos resultados totais encontrados, o número de trabalhos selecionados e o número de trabalhos validados, ou seja, aqueles que de fato, foram escolhidos no processo de filtragem, após a leitura parcial do trabalho. Abaixo de cada tabela estão os títulos dos trabalhos selecionados ou as justificativas para a falta de títulos com os descritores utilizados.

Além disso, por se tratar de um trabalho bastante extenso, uma vez que contemplou dois repositórios, foi necessário delimitar o quantitativo de trabalhos comentados mais detalhadamente e das análises mais aprofundadas. Restando para os demais, breves comentários que orientam investigações paralelas. Dessa forma, as tabelas e análises que se seguem, apresentam os trabalhos identificados e aqueles que foram selecionados por estarem mais próximos do nosso interesse de pesquisa que é a Educação Profissional no Brasil e no Paraguai, com enfoque nas reformas educacionais dos anos 1990.

Iniciamos então pelo descritor “Educação Profissional” e sua variação “Educação Profissional no Brasil” conforme pode ser observado na Tabela 2. Nesta primeira busca foi possível extrair como resultado uma coletânea de trabalhos com temas muito pulverizados, estando pouco ou nada relacionados com o objeto de pesquisa proposto. Foram identificados trabalhos relacionados com políticas de investimento em educação profissional, gênero, a expansão da rede federal, a dualidade do ensino profissional e outros. É por este motivo que foi utilizado simbolicamente um traço no lugar do número zero, uma vez que foram identificados trabalhos com alguma proximidade, mas que ainda assim não se alinhava ao objeto, portanto, foram descartados. Ao utilizar o valor zero, fica indicada a ausência de resultados encontrados.

Tabela 2 - Buscas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), descritor: Educação Profissional

Descritor	Resultados Encontrados	Resultados Selecionados	Resultados Validados
“Educação Profissional”	2.147	-	-
“Educação Profissional na América Latina”	0	0	0
“Educação Profissional no Paraguai”	0	0	0
“Educação Profissional no Brasil e Paraguai”	0	0	0
“Educação Profissional no Brasil”	148	-	-

Fonte: Autoria própria, através de dados coletados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)

A partir desses resultados, ficou demonstrada a necessidade de novas filtragens, para realizar outras consultas com variações do descritor original. Este mesmo procedimento foi repetido para os demais descritores selecionados previamente, objetivando alcançar um espectro mais amplo de resultados válidos. Após a coleta e breve exposição dos trabalhos validados, passamos a observar cada um dos títulos mais detalhadamente, através de uma leitura parcial.

Na busca cujos resultados são expressos na Tabela 3, foram descartadas todas as ocorrências obtidas com o descritor original “Educação para o trabalho”, devido ao número muito amplo de trabalhos encontrados, e por serem estes resultados muito dispersos e pouco aproximados do objeto de pesquisa.

Tabela 3 - Buscas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD),
descriptor: Educação para o trabalho

Descriptor	Resultados Encontrados	Resultados Selecionados	Resultados Validados
“Educação para o trabalho”	1.737	-	-
“Educação para o trabalho no brasil”	3	0	0
“Educação para o trabalho no Paraguai”	0	0	0
“Educación para el trabajo en paraguay”	0	0	0

Fonte: Autoria própria, através de dados coletados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses (BDTD)

Dando continuidade às buscas no repositório da BDTD, utilizamos o descriptor “Políticas em Educação Profissional no Brasil”. No entanto, apenas foram identificados trabalhos válidos ao ajustarmos o descriptor para “Políticas em educação profissional na américa latina”. Dos trabalhos numericamente quantificados na Tabela 4, um é uma dissertação, cujo título é: A influência do programa de Promoção da Reforma Educativa da América Latina e Caribe (PREAL) na política brasileira de educação profissional: 1996/2004. Por sua vez, a tese tem como título: O ensino profissional técnico de nível médio no Brasil e no Chile - Convergências e divergências na formação profissional e no trabalho.

Tabela 4 - Buscas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD),
descriptor: Políticas em Educação Profissional no Brasil

Descriptor	Resultados Encontrados	Resultados Selecionados	Resultados Validados
“Políticas em Educação Profissional no Brasil”	8	0	0
Políticas em educação profissional na américa latina	83	2	2

Fonte: Autoria própria, através de dados coletados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)

A dissertação de Nelson Roncate Dutra Pinheiro, “A influência do programa de Promoção da Reforma Educativa da América Latina e Caribe (PREAL) na política brasileira de educação profissional: 1996/2004”, orientada pela professora Dra. Marise Nogueira Ramos, relacionou o conteúdo dos documentos da política de Educação

Técnica Profissional no Brasil, no período de 1996 a 2004, realizada por meio da Lei 9394/96, Decretos 2208/97 e 5514/04, Parecer CNE/CEB 16/99 e Resolução CNE/CEB 04/99. Trazendo como elemento central, analisar a influência dos organismos internacionais, particularmente o Programa de Promoção da Reforma Educativa da América Latina e Caribe (PREAL), na difusão do pensamento neoliberal através dos sistemas educacionais sul-americanos.

Pinheiro fez um levantamento abrangente sobre a constituição e atuação dos agentes políticos inseridos como membros do PREAL. Detalhando as intervenções, nas diversas esferas pública e privada de ensino, especialmente na educação básica, mas que também atingem a área empresarial educacional e o ensino em todos os seus níveis. As ações de intervenção são concretizadas através de sugestões e orientações especialmente nos domínios financeiro e curricular, fornecimento de subsídios e parcerias com instituições tais como o BM (Banco Mundial), a CINDE (Corporação de Investigação para o Desenvolvimento) e outros. (2012, p.13)

Além das interferências que perpassam aspectos estratégicos e financeiros, sua participação na política educacional dos países latino-americanos ocorre de forma indireta na formulação de Decretos, Leis e Pareceres. Um movimento muito bem arquitetado e articulado que tem seu ponto de partida na década de 1990, e que busca alinhar e integrar os modelos de gestão empresarial de qualidade total, com a expectativa de customizar a oferta educacional, ajustando-a para públicos seletos.

Esta customização tem na pedagogia das competências, seu suporte doutrinário para uma educação modularizada ou compartimentalizada. Assim, esses organismos internacionais “passaram a determinar as metas que os países devem atingir, também em matéria de educação. [...] assumiram de forma velada o papel dos ministérios de educação, sobretudo no caso dos países em desenvolvimento” (MAUÉS, 2003, p. 93 *Apud* Pinheiro, 2012, p.24).

Desse bloco de seleções, também notamos a importância destacada da tese desenvolvida no Programa de Integração da América Latina, da Universidade de São Paulo – USP, cujo título é: “O ensino profissional técnico de nível médio no Brasil e no Chile - Convergências e divergências na formação profissional e no trabalho”. Neste trabalho, Nelson Morato faz um estudo comparado que tem como principal diferencial, cruzar dados provenientes de fontes documentais, com dados que dizem respeito às expectativas de perfil profissional buscada por selecionadores de trabalhadores do setor de manutenção industrial. Para tanto, são investigadas as legislações da educação profissional, e a formação de profissionais para atuar no setor de manutenção industrial, em escolas técnicas profissionais de nível médio do Brasil e do Chile.

No contexto que se apresenta dentro do recorte temporal estudado (1990 até 2009), o modelo de acumulação flexível prescinde da qualificação profissional através da gestão das competências. O aprendizado por competências é fundamental para sistemas produtivos baseados na produção flexível, nele eleva-se a importância do trabalho e do domínio de múltiplas técnicas e expertises, alinhando-se ao conceito propagado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) quando orienta que o termo competência “define a aquisição de conhecimentos e habilidades em um nível de conhecimento suficiente para ser capaz de executar atividades adequadamente em um ambiente de trabalho.” (OCDE, 2003, p.34 *Apud* ALMEIDA, 2010, p. 30)

Almeida identifica as articulações com as políticas públicas de educação, e avalia se essa formação propicia o desenvolvimento de competências e habilidades para atuação profissional no mercado de trabalho. Defendendo uma ligação direta com as indústrias e empresas e a necessidade de constante atualização conforme a evolução tecnológica para fins de manutenção da progressão do crescimento empresarial.

Por fim, é apresentado na tese uma série de critérios de qualificação profissional apontados pelos selecionadores, que indica o nível de aderência da formação ao mercado. Dentre estes critérios, destacamos um previsto pela legislação educacional chilena, que prevê a formação profissional técnica de nível médio na modalidade dual. Nela, a formação teórica é desenvolvida durante três dias da semana nas escolas, e a formação prática ou profissional é desenvolvida diretamente nas empresas associadas às escolas, nos outros dois dias da semana. Na visão dos selecionadores, este formato sana dificuldades relacionadas tanto com o aprendizado de competências, em linha com as necessidades do mercado, bem como a necessária construção da experiência profissional.

Para o descritor expresso na tabela 5, foram identificados três trabalhos, sendo duas dissertações e uma tese, no entanto, somente dois com temas correlatos ao objeto de pesquisa deste trabalho.

Tabela 5 - Buscas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), descritor: Educação Comparada

Descritor	Resultados Encontrados	Resultados Selecionados	Resultados Validados
“Educação Comparada Brasil e Paraguai”	15	3	2

Fonte: Autoria própria, através de dados coletados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)

O primeiro dos dois trabalhos selecionados, é a dissertação de Alessandra Viegas Josgrilbert, com título: “Escolarização na fronteira Brasil-Paraguai: 1901-1927”. Apesar de estar inserida em um recorte temporal distante daquele que é nosso alvo, esta investigação tem grande importância para o nosso estudo, devido ao recorte espacial demarcado pela aproximação fronteiriça entre os países, também pelo arcabouço teórico apresentado, além de fazer constar como um de seus objetivos secundários: abordar a historiografia educacional fronteiriça pelo viés de autores paraguaios e abordar a historiografia educacional fronteiriça pelo viés de autores brasileiros, realizando uma aproximação entre textos paraguaios e brasileiros.

Esta investigação teve como principal objetivo analisar o início do processo de escolarização na fronteira Brasil-Paraguai, nas cidades de Ponta Porã e Pedro Juan Caballero. Para tanto, Alessandra nos permite experienciar uma caminhada histórica através dos eventos que tangem aos aspectos sociais, culturais e econômicos desta região, traçando um panorama educacional deste espaço.

A instabilidade política foi um dos grandes obstáculos para a evolução da educação desta região, como consequência, gerava-se uma situação escolar precária, tanto do lado brasileiro quanto do lado paraguaio. Na tentativa de dirimir ou atenuar o impacto desses fatores negativos,

Vários regulamentos foram elaborados no intuito de melhorar a qualidade da educação e estratégias semelhantes pautaram o percurso educacional de ambos, como, por exemplo: a importação de pessoal, o investimento na formação de professores, as conferências pedagógicas e a edição de revistas pedagógicas. Mesmo com investimentos governamentais e estratégias semelhantes, a educação, tanto no Paraguai quanto em Mato Grosso evoluiu lentamente. (JOSGRILBERT, 2016, p. iv).

No entanto, este movimento de mudanças educacionais no lado do território paraguaio, sofreu desde o princípio forte interferências do ideário liberal. Haja vista que os dois grandes partidos políticos do Paraguai, o Liberal e o Colorado alinhavam-se fortemente em defesa da propriedade privada, do capitalismo, da lógica de mercado e do conservadorismo. Neste sentido, Jara Goiris (2004, p. 156) nos esclarece que o cenário político paraguaio

tienen un origen ideológico liberal, lo que significa que, desde sus respectivas fundaciones, han estado siempre en la defensa del capitalismo, enfatizando la absoluta preeminencia de la propiedad privada y de la iniciativa particular y, lógicamente, de la economía de mercado. Además de seguir la ideología del liberalismo clásico, liberales y colorados eran casi todos políticos conservadores [...] Además, al menos en Paraguay, los conservadores defendían también el concepto de que el Estado debe abstenerse casi completamente de actuar en la esfera socioeconómica [...]. (Apud JOSGRILBERT, 2016, p. 13).

Por fim, pinçamos dentro do vasto levantamento teórico que Alessandra desenvolveu, contemplando autores brasileiros e paraguaios, aqueles aspectos que se relacionaram com as reformas educacionais e com a educação para o trabalho.

Através dos estudos de Florentín (2009) são apresentados desde as primeiras propostas de estruturação da educação básica paraguaia até estágios com maior direcionamento para a educação de nível superior. Porém é evidente a menor expressão quando se trata da educação profissional. O mesmo autor afirma que a educação técnica não se desenvolveu satisfatoriamente no período estudado.

Ainda segundo Florentín, as reformas educacionais foram um marco no início do século XX e trouxeram uma nova proposta de categorização para as escolas primárias onde uma é a rural (com três graus de ensino) e a outra é a urbana (com 4 graus nas elementares e 6 nas graduadas). Além da disciplina de educação física são ministradas disciplinas para apreensão de técnicas de trabalhos manuais.

Outro apontamento teórico importante extraído desta pesquisa é aquele que indica a Tese “Educação e fronteira com o Paraguai na historiografia matogrossense (1870-1950)” de Carla Villamaiana Centeno, justamente por ter como maior destaque em sua pesquisa, a educação voltada para o trabalho. (CENTENO, 2007 *Apud* JOSGRILBERT, 2016)

O segundo trabalho selecionado foi a tese de Kellcia Rezende Souza, intitulada “Direito à educação nos países membros do Mercosul: um estudo comparado”, que desenvolveu uma análise comparativa sobre o ordenamento legal dos países membros (Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela) do Mercado Comum do Sul (Mercosul), considerando a garantia do direito à educação.

Essa pesquisa analisa, especialmente através de regramentos legais e das políticas públicas, a aplicação do direito humano à educação no contexto Mercosul, no período de 1992 - 2015, em face da globalização e integração regional.

A importância e justificativa de seleção deste trabalho reside exatamente na utilização das Constituições vigentes dos países que compõem o referido bloco; a Legislações educacionais, nos Planos de Ações do Setor Educacional do Mercosul como fonte documental. Uma vez que nosso interesse de pesquisa contempla também o contexto político e socioeconômico que se delineia em função de mais esta relação que integra os países membro do acordo, em especial, Brasil e Paraguai.

Nesse sentido, Souza nos explica que

[...] os processos de integração regionais, desse modo, operam transformações não só no cenário internacional, mas, sobretudo, no contexto dos países envolvidos, na medida em que envolvem procedimentos de convergências, aproximações e harmonizações de políticas e normatizações. [...] ganham espaço não só na vertente econômica, mas na política e no campo social, pois a condição de regionalização passa a representar uma estrutura mais sólida para responder aos anseios advindos das constantes mudanças do mundo globalizado. (2017, p. 314).

No que tange ao respeito das especificidades regionais, o autor defende que “a ausência de um instrumento de avaliação no tocante ao Setor Educacional do Mercosul induz à fragmentação das políticas educacionais entre os membros do bloco, o que leva ao distanciamento da integração regional e, também, da concretização do direito à educação.” (SOUZA, 2017, p.319)

Dando continuidade à pesquisa bibliográfica, coletamos e selecionamos dados relevantes para pesquisa na busca do repositório da Biblioteca Virtual de Ciências Sociais da América Latina e Caribe CLACSO). Nas tabelas seguintes são apresentados os trabalhos que melhor se enquadram na nossa análise.

Utilizando o descritor original, foram localizados quarenta e sete resultados, em sua grande maioria de livros. Não foram aplicados filtros de refinamento da busca, nem foram selecionados repositórios específicos. Destes tantos, foram selecionados dois títulos, dada sua maior proximidade com o objeto de pesquisa apresentado, que são: *Paulo Freire y la agenda de la educación latinoamericana en el siglo XXI* e UNILA:

uma universidade necessária. Ao utilizar os demais descritores não foram identificados documentos relevantes para esta pesquisa.

Tabela 6 - Buscas na *Red de Bibliotecas Virtualiales de Ciencias Sociales de América Latina y el Caribe* (CLACSO), descritor: Educação profissional

Descritor	Resultados Encontrados	Resultados Seleccionados	Resultados Validados
“Educação Profissional”	47	2	2
“Educação Profissional na América Latina”	3	0	0
“Educação Profissional no Paraguai”	3	0	0
“Educação Profissional no Brasil e Paraguai”	0	0	0
“Educação Profissional no Brasil”	137	0	0

Fonte: Autoria própria, através de dados coletados na *Red de Bibliotecas Virtualiales de Ciencias Sociales de América Latina y el Caribe* (CLACSO)

O livro *Paulo Freire y la agenda de la educación latinoamericana en el siglo XXI* é um compêndio de vários artigos organizados em três partes, intituladas: 1 - Dilemas da Educação, 2 - Temas de Política Pública e 3 - Paulo Freire e a Educação Popular. Porém, este livro não será analisado detalhadamente em sua completude, uma vez que trata de aspectos mais amplos, apesar de muito importantes. Sendo assim, são apresentados brevemente dois artigos que merecem destaque quanto à pesquisa aqui proposta, que são: *Educación y poder: los desafíos del próximo siglo* de Adriana Puiggrós e *Grandezas y miserias de la educación latinoamericana del siglo veinte* de Carlos Alberto Torres.

O artigo de Adriana Puiggrós analisa o México como espaço aproximado e a América Latina como espaço ampliado, para refletir sobre a relação clássica entre educação e poder no sistema educacional moderno da América Latina. A partir de uma série de questionamentos inspirados em estudos de Carlos Fuentes e Alfonso Reyes, somos levados a analisar a situação da educação mexicana e dos países latino-americanos, inseridos num contexto de produção global baseada na educação.

O percurso histórico dos sistemas educacionais latino-americanos ao fim do século XX, é delineado e materializado a partir de uma visão de modernização neoliberal. Neste sentido, “*En América Latina subsistía el analfabetismo y se agregó el analfabetismo tecnológico; no se había resuelto la deserción escolar y se agrega la masificación de la marginalidad que deja fuera de la escuela a millones de niños y jóvenes.*” (p. 10)

Dentre outros aspectos debatidos, Puiggrós também pondera extensamente sobre a responsabilidade dos setores progressistas, quanto à falta de estratégias claras a serem adotadas para evitar dar mais subsídios políticos para os entes ou organizações estrangeiras.

O texto de Carlos Alberto Torres expõe, segundo o próprio autor, as grandezas e misérias da educação latino-americana no século XX.

Sublinhamos algumas das grandezas e misérias indicadas por Torres. Dentre os fatores que foram assimilados na América Latina como oportunidade, porém que, em verdade geram crise ou miséria, o autor considera que:

La población latinoamericana aceptó el argumento de la Ilustración, ampliamente diseminado por los estados liberales en el mundo entero, de que la educación constituye una palanca para el progreso y un bien en sí mismo. Esta premisa modernista se refuerza con los desarrollos teóricos de la economía de la educación, [...] Se concluye en este análisis que una población más educada será una población con mayores niveles de tolerancia social y convivencia, más productiva y competitiva en los mercados nacionales e internacionales. (2001, p. 24).

Esta percepção de grandeza ou oportunidade, é reforçada por resultados crescentes de expansão dos sistemas educacionais de nível médio e superior. “Entre 1960 y 1970, los índices de crecimiento de la educación superior y de la educación media fueron 247,9% y 258,3%, respectivamente, datos ampliamente documentados por la UNESCO ” (1974: 167-227, *Apud* Torres, 2001, p. 29).

No entanto, em evidente contraposição aos expressivos percentuais desses índices de crescimento,

Reimers argumenta que, en contraste con los logros previos en la expansión de la educación pública, las últimas dos décadas significan una caída en la cantidad y calidad escolar en la región. Según la investigación de Reimers, los Ministerios de Educación de la región se vieron forzados a sacrificar equidad y eficiencia a fin de reducir los gastos educativos bajo las presiones de políticas de ajuste estructural. (Reimers, 1991 *Apud* Torres, 2001, p. 29).

Por fim, observamos que para analisar a expansão e a crise da educação latino-americana, Torres faz um extenso apanhado teórico que perpassa a formação dos estados nacionais latino-americanos, a influência positivista e da teoria do capital humano, a influência da Nova Escola, a visão de Freire na direção de uma Educação Popular e o pensamento de privatização da educação.

Por sua vez, o segundo livro selecionado “UNILA: uma universidade necessária”, faz um importante panorama sobre Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA). A obra apresenta as histórias da materialização dessa instituição, revelando muitos aspectos políticos, sociais e históricos quanto às reformas educacionais e o propósito explícito de promover a internacionalização universitária e a integração regional na América Latina. Neste cenário, observam-se aproximações de grande relevância entre o Brasil e o Paraguai.

A UNILA tem sua concepção iniciada nas mesas de discussão da UNESCO com a presença de autoridades e pesquisadores da educação, ao tempo do Governo Lula. Período em que coexistem outros governos progressistas na América do Sul, em especial aqueles que integram o MERCOSUL. Sendo também a existência do bloco e a intenção de torná-lo cada vez mais influente nas realidades desses países, outro fator motivador para instituir um espaço de estímulo à uma maior integração, que contemple além de aspectos culturais, de idiomas, de apoio a epistemologias contra hegemônicas, e da concretização de um projeto que centra seus esforços no trabalho conjunto de países que até então priorizaram as parcerias preferencialmente com os Estados Unidos ou os países Europeus. Segundo Munoz (2020, p.14), o Brasil já havia apoiado anteriormente, em 2008, a criação da União de Nações Sul Americanas (UNASUL), e, justo naquele momento, o Ministério da Educação (MEC) estimulava a presença estratégica de universidades públicas em todo o território nacional.

Além disso, este livro mostrou ser uma excelente fonte, por trazer o registro dos projetos educacionais em pauta internamente em alguns desses países ou no âmbito do MERCOSUL, das Leis, decretos e demais instrumentos legais, relacionando-os historicamente com momentos políticos, sociais e econômicos que permitem melhor compreender o envolvimento dos atores sociais, seus interesses e algumas das consequências das mudanças alcançadas ou mesmo da não aplicação do proposto na letra da lei.

E mais uma busca na CLACSO, que está detalhada na Tabela 7, todos os resultados obtidos com o descritor original e com os demais descritores foram descartados, tanto devido ao número muito amplo de trabalhos com conteúdos muito dispersos e pouco aproximados do objeto de pesquisa, ou mesmo por serem trabalhos já encontrados nas buscas do descritor anterior. O que é preocupante é o resultado encontrado com os últimos dois descritores desta tabela. Observa-se que a expressão é a mesma, no entanto, uma em português e outra em espanhol, porém o quantitativo de trabalhos encontrados foi extremamente discrepante. Esta incongruência gerou uma fragilidade nos resultados, o que nos motivou a descartá-los também.

Tabela 7 - Buscas na *Red de Bibliotecas Virtualiales de Ciencias Sociales de América Latina y el Caribe* (CLACSO), descritor: Educação para o trabalho

Descritor	Resultados Encontrados	Resultados Selecionados	Resultados Validados
“Educação para o trabalho”	725	-	-
“Educação para o trabalho no brasil”	454	-	-
“Educação para o trabalho no Paraguai”	12	-	-
“Educación para el trabajo en paraguay”	456	-	-

Fonte: Autoria própria, através de dados coletados na *Red de Bibliotecas Virtualiales de Ciencias Sociales de América Latina y el Caribe* (CLACSO)

Nas buscas realizadas com os descritores das tabelas 8 e 9, todos os resultados encontrados coincidiram com os resultados encontrados nas buscas anteriores.

Tabela 8 - Buscas na *Red de Bibliotecas Virtualiales de Ciencias Sociales de América Latina y el Caribe* (CLACSO), descritor: Políticas em Educação Profissional no Brasil

Descritor	Resultados Encontrados	Resultados Seleccionados	Resultados Validados
“Políticas em Educação Profissional no Brasil”	77	0	0
“Políticas em educação profissional na américa latina”	28	0	0

Fonte: Autoria própria, através de dados coletados na *Red de Bibliotecas Virtualiales de Ciencias Sociales de América Latina y el Caribe* (CLACSO)

Tabela 9- Buscas na *Red de Bibliotecas Virtualiales de Ciencias Sociales de América Latina y el Caribe* (CLACSO), descritor: Educação Comparada Brasil e Paraguai

Descritor	Resultados Encontrados	Resultados Seleccionados	Resultados Validados
“Educação Comparada Brasil e Paraguai”	0	0	0

Fonte: Autoria própria, através de dados coletados na *Red de Bibliotecas Virtualiales de Ciencias Sociales de América Latina y el Caribe* (CLACSO)

Constatamos que em nenhum dos repositórios foram encontrados trabalhos que apresentem estudos comparados da educação no Brasil e no Paraguai. Com o objetivo de alcançar um número mais amplo de trabalhos ou de investigar outros descritores que pudessem resultar em trabalhos importantes para esta pesquisa, foram utilizados outros descritores além daqueles previstos inicialmente, assim como podemos observar na Tabela 10.

Tabela 10 - Buscas na *Red de Bibliotecas Virtuales de Ciencias Sociales de América Latina y el Caribe* (CLACSO), outros descritores

Descritor	Resultados Encontrados	Resultados Seleccionados	Resultados Validados
“Legislação em Educação Profissional no Brasil”	18	0	0
“Legislação em Educação Profissional no Paraguai”	1	0	0
“Legislación en Educación Profesional en Paraguay”	21	2	0
“Legislación Educación Paraguay”	99	2	1

Fonte: A autoria própria, através de dados coletados na *Red de Bibliotecas Virtuales de Ciencias Sociales de América Latina y el Caribe* (CLACSO)

Foram selecionadas duas obras para serem avaliadas, porém o livro com título: *Políticas públicas y derecho a la educación de los pueblos indígenas en Paraguay. Evaluación de la implementación y alcance de las becas estatales para el acceso a la universidad*, apesar de trazer um excelente detalhamento quanto às políticas públicas de escolarização das comunidades indígenas deste país, trouxe um enfoque bastante direcionado ao ensino superior e não ao ensino profissional, motivo que justificou sua desqualificação na relação de trabalhos validados.

Porém, o artigo de Elba Núñez intitulado, *La reforma educativa en Paraguay en la década del noventa. Incidencia de los movimientos sindicales y gremiales del magisterio nacional en la reforma educativa en Paraguay en la década del noventa* é um estudo que questiona a importância das associações sindicais e grêmios de magistério nacional, nos processos de reforma e nas políticas públicas educacionais na década de noventa.

Com o fim da ditadura no Paraguai em 1989, inicia-se um processo de reformas em vários aspectos sociais, econômicos, jurídicos e políticos, tendo como um de seus principais marcos de mudanças, a promulgação da nova Constituição Nacional em 1992, que por consequência motivou a sanção de novas leis, tais como a Lei Geral de Educação paraguaia.

Na década de noventa, a tônica do cenário econômico era a liberação dos mercados e do câmbio, associado ao controle da inflação, com o objetivo de estabilizar a macroeconomia dos países. Outra tendência desse momento era a formação de blocos político econômicos, tais como o MERCOSUL. Porém, como bem observa Núñez, o Paraguai insere-se no bloco:

[...] con una clara desventaja competitiva pues su modelo de desarrollo sigue siendo de producción primaria caracterizado eminentemente por ser agroexportador [soja y algodón], con un patrón de crecimiento y

distribución de las riquezas de carácter excluyente. (NÚÑEZ, 2002, p. 4).

Outro elemento chave no processo de abertura dos mercados é a realização de privatizações que afetou as empresas estatais de transportes ou de produção de aço, assim como demais empresas produtoras de bens e serviços. Ficando para o estado a responsabilidade em lidar com os setores sociais, especialmente aqueles com populações em mais alta vulnerabilidade.

Assim como ocorreu nos demais países periféricos, o Paraguai recebeu, dentre outras fontes de recursos financeiros, investimentos a fundo perdido, ou seja, valores não reembolsáveis repassados para o investimento nos sistemas educacionais. O objetivo destes aportes monetários era preparar a população paraguaia, tornando-a apta aos interesses políticos e econômicos das grandes corporações e dos países do capitalismo central, intermediados pelos organismos internacionais, supostamente imbuídos de “ações humanitárias e democratizantes”.

Dentre estes organismos internacionais estão o Banco Interamericano de Desenvolvimento e o Banco Mundial, órgãos financiadores da Reforma Educacional (RE) e que são identificados pelos grêmios como os entes que de fato se posicionaram como atores com poder de decisão, inclusive sobre como deveriam ser utilizados os recursos para a educação, estabelecendo que a educação pública se concentre na educação básica, o setor privado intervenha no nível médio, e que o nível superior esteja sujeito à lógica do mercado. (ROJAS, 2002, OTEP, *sd apud* NÚÑEZ, 2002)

No entanto, entre as décadas de 1930 e 1940, as políticas sociais paraguayas tinham um caráter misto, indo de sistemas com acesso universal (casos da educação e saúde) até sistemas restritos apenas aos contribuintes, como é o caso da seguridade social. Tanto na constituição paraguaia de 1967 como na de 1992, é prevista a gratuidade da educação pública em certos níveis escolares. A constituição de 1992 promoveu uma ampliação da educação básica, de seis para nove anos de duração, enquanto restringiu-se apenas a promover a educação de nível médio, a educação profissionalizante, a agropecuária e a profissional, enquanto a constituição anterior indicava que o estado deveria manter e fomentar.

É muito importante observar que a ação sindical no andamento das mudanças ocorridas no sistema educacional paraguaio, tem grande relevância, uma vez que além de buscar promover mudanças necessárias à categoria docente, tenta colocá-los como parte importante no processo de debate das reformas, além de desvincular as vagas disponibilizadas para docentes, dos partidos políticos, tornando-os funcionários públicos.

Ao final dos anos 1990, foi constituído o Conselho Assessor da Reforma Educacional (CARE) pelo decreto Nº 7.815 composto por doze membros conhecidos nacionalmente, dentre eles cientistas sociais, artistas e outros, com o objetivo de preparar um diagnóstico da situação geral da educação, formular um projeto de RE e acompanhar sua implementação. No entanto, nem mesmo após iniciados os trabalhos, nenhum dos sindicatos ou associações docentes foram consultados. (MEC, 1998:1018 *apud* NÚÑEZ, 2002)

Após apreciar, destacar e expor os pontos centrais coletados nos trabalhos selecionados, podemos afirmar a importância da historicidade dos países, mesmo nos

casos em que foram observados outros além do Brasil e do Paraguai, para compreender os processos de reformas educacionais nesses países. Além de permitir-nos vislumbrar de forma mais ampla, a produção científica na América Latina na área da Educação e da Educação Profissional, com enfoque em aproximar países inseridos em um contexto político-social regional.

Portanto, ao depararmos com a história e clima político-social de cada país e investigarmos as ações institucionais, por meio de organismos internacionais, governos, associações de classe e a população em geral, foi possível identificar os muitos distanciamentos existentes nas políticas educacionais da região. Porém, também ficou claro que as aproximações são muitas e, em geral, são apenas mal conhecidas ou dominadas pelos entes com interesses de mudança social de cunho progressista.

As produções acadêmicas coletadas apontaram um reduzido número de estudos em nível de mestrado e doutorado, dedicados à Educação Profissional no contexto Latino-Americano, em especial, quanto a estudos que considerem o Brasil e o Paraguai. Foram identificados também livros, porém para o intuito deste estudo, foram escolhidos apenas três, que foram apresentados na tabela 1 e nas respectivas seções dedicadas aos descritores que apontaram para estes trabalhos.

Foi necessário ampliar o recorte temporal a fim de contemplar trabalhos com bases teóricas bastante relevantes para o objeto de pesquisa. E, por fim, considerar estudos que não estavam diretamente relacionados com o objeto de pesquisa, de tal maneira que estudos envolvendo sindicatos e associações de docentes foram contempladas, dado o importante contexto histórico apresentado nestes trabalhos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maior parte dos trabalhos identificados tem origem no Brasil. Os trabalhos coletados estão em acordo quanto às políticas socioeconômicas impostas aos países do Sul. Os autores concordam também quanto à necessidade de direcionar um olhar dedicado às questões regionais e conhecer mais detalhadamente os países vizinhos com o objetivo de identificar políticas que os fortaleçam e reduzam a dependência quanto aos países desenvolvidos. A existência de projetos e Leis que integrem a região ainda é incipiente, não obstante as iniciativas do Mercosul Educacional, a criação da UNILA e outros projetos com impacto localizado na região de fronteira com o Brasil.

Assim como ocorreu e ainda ocorre no Brasil, o Paraguai tem em sua história recente a marca da interferência política externa em seu sistema educacional. Ambos com promulgações constitucionais muito recentes amargaram a opressão militar, experimentam o favor ou compromisso eleitoral como mecanismo de contratação de docentes e são constantemente perturbados pela lógica do capital, imposta através dos organismos internacionais.

REFERÊNCIAS

- ABUD, I. et al. Nuevas tendencias en la indústria. **Revista Manufactura**, México, No. 46, año 5, abril, 1999.
- ALMEIDA, N. M. Pinto de. **O ensino profissional técnico de nível médio no Brasil e no Chile**. Tese (doutorado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Programa de Integração da América Latina – PROLAM. São Paulo, 2010.
- ARAUJO, R. M. L. Sobre dualidade, desigualdade e diferença. *In* ARAUJO, R. M. L. **Ensino médio brasileiro: dualidade, diferenciação escolar e reprodução das desigualdades sociais**, p.9-52.
- CENTENO, Carla Villamaina. **Educação e fronteira com o Paraguai na historiografia matogrossense (1870-1950)**. 2007. 257 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.
- CIAVATTA, Franco, Maria (Org.). **Estudos comparados em educação na América Latina**. São Paulo: Livros do Tatu/Cortez, 1992a.
- CUESTA SANTOS, Armando. Gestão do conhecimento, da organização que aprende e de competências: a era digital. **Revista de Administração da Universidade de São Paulo**, v. 38, n. 1, 2003.
- DEL PINO, Mauro. **La Ciudadania Negada. Políticas de Exclusión en la Educación y el Trabajo**. Buenos Aires CLACSO, 2000.
- ERBER, F. **Perspectivas da América Latina em ciência e tecnologia**. Parcerias estratégicas, n. 8, p. 181-200. Maio 2000.
- JARA GOIRIS, Fabio Anibal. **Descubriendo la Frontera: Historia, Sociedad y Política en Pedro Juan Caballero**. Ponta Grossa: INPAG, 1999.
- KRAWCZYK, Nora. **Pesquisa Comparada em Educação na América Latina: situações e perspectiva**. Educação Unisinos, v. 17, n. 3, p. 199-204, 2013.
- LIMA, Luiz Antonio de. **A Representação das Múltiplas Dimensões Paradigmáticas no Estudo da Administração: um Ensaio sobre os Limites Contidos nas Defesas Paradigmáticas Excludentes**. RAC, Curitiba, v. 15, n. 2, art. 2, pp. 198-208, Mar./Abr. 2011. Amor
- LIMA FILHO, Domingos, Leite. **A reforma da educação profissional no Brasil nos anos noventa**. Repositório Institucional da UFSC 2002. Disponível em: <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/82611>. Acesso em: mai. 2021
- LOPES, J. Que ciência para América Latina na era da globalização. **Revista Interciencia**. 1998.
- MUNOZ, Angela Maria Erazo [*et al.*]; organizado por Manolita Correia Lima; Gisele Ricobom; Ivor Prolo.- 1a ed. **UNILA : uma universidade necessária**. CLACSO, CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CNPq, 2020.
- MOSTAFA, Solange, Puntel. O pragmatismo clássico americano e a filosofia da diferença: questões para a educação. **Revista Contrapontos**, 13(2), 120-129.

PUC/SP, 2013, 13(2), 120-129. Disponível em: <https://doi.org/10.14210/contrapontos.v13n2.p120-129>. Acesso em: jun 2021.

NÓVOA, António. La construcción de un espacio educativo europeo: gobernando a través de los datos y la comparación. **Revista Española de Educación Comparada**, 2010.

NÚÑEZ, Elba. **Incidencia de los movimientos sindicales y gremiales del magisterio nacional en la reforma educativa en Paraguay en la década del noventa**. CLACSO. 2002. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/becas/2002/fragmenta/nunez.pdf> Acesso em: jan 2021

PEREIRA, Maria Eunice Ferreira Damasceno. **Análise do processo de implementação do Plano Nacional de Formação do Trabalhador - PLANFOR**. 2006. 232 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Economia, Campinas, SP. Disponível em: <<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/285436>>. Acesso em: 3 fev. 2021.

PINHEIRO, Nelson Roncate Dutra. **A influência do programa de Promoção da Reforma Educativa da América Latina e Caribe (PREAL) na política brasileira de educação profissional: 1996/2004**. 2012, 74 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional em Saúde) - Fundação Oswaldo Cruz. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Rio de Janeiro, 2012

PNUD. **Relatório de desenvolvimento humano 2015**: o trabalho como motor de desenvolvimento humano. Lisboa: Instituto Camões, 2015.

REIMERS, Fernando. **The Impact of Economic Stabilization and Adjustment on Education in Latin America**, *Comparative Education Review*. Nº 35, mayo, pp. 325-338, 1991.

RICHARDSON, R. J. *et al.* **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2008.

SAVIANI, Dermeval. História comparada da educação: algumas aproximações. **Revista História da Educação**, v. 5, n. 10, p. 5-16, 2001.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. [livro eletrônico] 1ª edição. São Paulo: Cortez, 2013.

SOUZA, K. R. **Direito à educação nos países membros do Mercosul: um estudo comparado**. 2017. 346f. 2017. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado em Educação Escolar)–Universidade Estadual Paulista, Araraquara-SP.

UNESCO. **Evolución Reciente de la Educación en América Latina**. (Santiago de Chile, Chile: Unesco, mimeografiado), pp. 167 e 227, 1974.

ZÚÑIGA, A. **Historia de la ciência y la tecnologia y la realidade de América Latina**. Elementos, v. 6, n. 1. 1986.